

# **EDUCAÇÃO PELA AGROECOLOGIA: horta escolar**

## **EDUCATION THROUGH AGROECOLOGY: school vegetable garden**

**Jussara Mantelli**

Professora de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG  
jussaramantelli@furg.br

### **Resumo**

Este relato objetiva demonstrar a viabilidade de construção da horta de base agroecológica em escola localizada no Bairro PROFILUB II em Rio Grande, onde a maioria da população vive em condições desfavoráveis de sobrevivência. A ideia principal é a educação pela agroecologia, enfatizando questões relativas ao ambiente, ao aproveitamento de resíduos orgânicos, a importância do trabalho cooperativo/solidário e alimentação saudável. Efetivado em uma escola localizada em bairro de baixa renda, teve como principal justificativa a percepção de que os alunos da rede pública principalmente os que fazem a refeição na escola, assim como a comunidade de menor acesso e conhecimento, se alimentam de forma inadequada considerando as necessidades nutricionais para um bom aprendizado e qualidade de vida. A horta se apresentou como um espaço capaz de promover, além do aprendizado sobre a produção e consumo de alimentos de qualidade, uma alternativa sustentável e possível dentro de pequenos espaços.

**Palavras-Chave:** Agroecologia. Educação. Escola.

### **Abstract**

This report aims to demonstrate the feasibility of building the vegetable garden based on agroecological school located in District PROFILUB II in Rio Grande, where most of the population lives in condition sunfavorable for survival. The main idea is agroecology education by emphasizing environmental issues, the use of organic waste, the importance of cooperative work / supportive and healthy eating. Effected in a school located in low-income neighborhood, had as its main justification the perception that public school students especially those who eat the meal at school, as well as smaller community access and knowledge, feeding improperly considering the nutritional requirements for learning and a good quality of life. The vegetable garden is presented as a space capable of promoting, in addition to learning about the production and consumption of quality food, a sustainable and possible within small spaces.

**Keywords:** Agroecology. Education. School

---

**Contexto**

Este relato de experiência refere-se a atividade de construção de horta de base agroecológica, desenvolvida em escola pública Municipal no Município de Rio Grande como parte integrante do projeto Mais Educação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A mesma aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jayme Monteiro, localizada no Bairro Profilub II cujo período de desenvolvimento foi de janeiro a dezembro de 2010, considerando o período letivo da escola envolvida. A atividade teve a participação de aproximadamente 40 (quarenta) alunos, estudantes do quinto ao oitavo ano.

Os meses de janeiro, fevereiro e julho foram períodos de preparação de material e das oficinas ministradas na escola. As atividades ocorreram em tempo parcial (semanalmente) para combinar com a organização da escola e das disciplinas envolvidas no projeto de construção da horta, uma vez que se trabalhou de forma interdisciplinar, envolvendo as matérias que tratam de questões ambientais, sociais, econômicas e de saúde e qualidade alimentar.

A principal justificativa de desenvolver um trabalho desta natureza surgiu da percepção de que os alunos da rede pública principalmente os que fazem a refeição na escola, assim como a comunidade de menor acesso e conhecimento, se alimentam de forma inadequada considerando as necessidades nutricionais para um bom aprendizado e qualidade de vida.

A inserção dos alunos da educação básica nas atividades práticas da construção da horta resultou em um grau de entendimento refletido na qualidade alimentar. Também é relevante considerar a possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade tomando como base as atividades da construção e operacionalização da horta escolar em bases agroecológicas, fornecendo aos professores da rede pública, um novo recurso didático, utilizando princípios comuns e que podem ser exemplificados no desenvolvimento da horta escolar. Assim, as disciplinas de Geografia, História, Sociologia, Ciências, entre outras, que valorizam as relações sociais, econômicas, ambientais e relativas a melhoria da qualidade de vida por meio de uma alimentação mais saudável, podem se utilizar deste espaço.

Além disso, esta é uma alternativa sustentável e possível dentro de qualquer espaço. Aos alunos do setor urbano é proporcionada a aproximação com o meio

---

ambiente, pelo contato com a terra e das formas que geram a produção do alimento através do conhecimento dos ciclos produtivos como a semeadura, plantio, tratos culturais e finalmente a colheita. A reflexão sobre os hábitos alimentares e de consumo foram problematizados no decorrer das atividades, destacando a importância do consumo saudável pelos seres humanos, associado a preservação do ambiente em que se insere. A horta escolar é um espaço de socialização do aprendizado formal aliada a educação ambiental não formal, através das discussões que buscam ressignificar os saberes inerentes a cada comunidade através do contexto onde se insere.

Para alcançar as metas propostas foi necessário unir a teoria e a prática, ministrando oficinas com o objetivo de promover a educação pela agroecologia. Assim as atividades se desenvolveram desde aulas teóricas sobre a produção alimentar, valorização do trabalho coletivo, aproveitamento de material orgânico produzido na própria escola e transformado em adubo orgânico, cuidado com o meio ambiente, até a construção da horta com base agroecológica.

Os principais objetivos buscados e alcançados com esta atividade podem ser atribuídos ao trabalho conjunto da equipe envolvida, considerando necessárias as seguintes fases desenvolvidas:

- Diagnosticar junto às comunidades sobre o que produzem, pensando em estratégias para a introdução de novos cultivos para a diversificação, dada a importância em termos nutricionais dos produtos relacionados a horta (legumes, verduras)
- Inserir nas escolas, a prática de construção de hortas de base agroecológica. No caso específico, buscou-se a educação pelo viés da agroecologia, trabalhando questões relativas ao ambiente, ao aproveitamento de resíduos orgânicos, a importância do trabalho cooperativo/solidário, a alimentação saudável;
- Produzir e incentivar a produção de alimentos com qualidade e reduzir os custos do orçamento familiar com alimentação, por isso aposta-se no fator reciclagem de resíduos orgânicos. Este objetivo preocupou-se com uma produção voltada para a melhoria da qualidade de vida, a minimização da problemática da fome (entendida não somente como a falta de alimento, mas a sua qualidade em termos de nutrientes), e a possibilidade do reaproveitamento de alimentos que muitas vezes vão para o lixo;
- Ministrar oficinas e cursos aos alunos e a comunidade para disseminar o conhecimento

---

de produzir com qualidade e reduzir os custos de produção, visando uma produção mais preocupada com a qualidade de vida. A meta deste objetivo foi de alcançar o maior número de pessoas de forma direta ou indireta para disseminar o que foi apreendido.

- Incentivar os alunos a reproduzirem no âmbito familiar os conhecimentos adquiridos na escola, através das oficinas e práticas nas hortas. A ideia foi pensar estratégias para que os alunos levassem para suas casas os princípios básicos de produção de alimentos. Muitas vezes o espaço em suas é exíguo, mas existem possibilidades de produção para estas realidades, como as hortas verticais;

- Realizar atividades junto aos funcionários da escola principalmente as merendeiras, sensibilizando-as e orientando-as a separação correta de resíduos. A meta pretendida é que os resíduos orgânicos produzidos sejam utilizados na composteira da escola. Na separação dos resíduos úmidos, os funcionários também foram capacitados para a separação de resíduos “secos”.

### **Descrição da experiência**

A primeira do trabalho deu-se pelo diagnóstico de escolas interessadas em compartilhar a proposta em conjunto com o poder público local no sentido de selecionar as que apresentaram possibilidades de ser parceiras para operacionalizar o trabalho. Foi definida uma escola inicial levando-se em consideração, entre outros critérios, aquela que apresentou interesse em disponibilizar um espaço para a construção da horta, levando em conta também a localização em áreas de maior fragilidade social. Após a avaliação positiva concretizada nesta atividade, pretende-se ampliar para outras escolas da cidade.

A metodologia consistiu em atividades práticas e teóricas que foram realizadas na escola selecionada. Partimos da discussão de temas do cotidiano, mas sempre procurando respaldar a atuação nos referenciais teóricos e metodológicos científicos. O trabalho em forma de palestras, oficinas e minicursos, foram concomitantes com atividade extraclasse, efetivada na construção da horta. À medida que as atividades foram sendo desenvolvidas foi possível avaliar a viabilidade e continuidade do método utilizado ou a necessidade de ajustes ao plano inicial.

Os assuntos abordados foram desde o histórico de ocupação do município, as condições físico-naturais do espaço habitado, passando pela leitura da realidade,

---

princípios agroecológicos, tratamento de resíduos, compostagem, minhocário, utilização de formas alternativas de controle de insetos e de invasoras e conhecimento das propriedades físicas e químicas do solo, através da análise do mesmo, para definir o que produzir. Foi importante considerar também os conhecimentos que a população possui sobre a temática, pois parcela dos moradores de áreas menos favorecidas da cidade é oriunda do campo.

Também foi discutida a agricultura, os principais produtos presentes na região e os que são consumidos no local. A prioridade e concepção ética e filosófica são pelo desenvolvimento da agroecologia. Entendemos que esta é uma das formas ecologicamente corretas e de empoderamento socioeconômico por parte principalmente das classes de baixa renda, mas também na tentativa de propor uma alimentação mais saudável e viável utilizando-se de pequenos espaços disponíveis.

Para acontecer a viabilidade metodológica esta ação foi percebida na qualidade dos alimentos produzidos nas hortas e a assimilação destas técnicas produtivas pela comunidade escolar (todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem).

## **Resultados**

Uma das maiores contribuições deste projeto foi no sentido de mobilizar a comunidade localizada no Bairro Profilub II, através da escola, para produzir e inserir na dieta alimentar diária, alimentos de qualidade, de baixo custo e possível de se realizar em pequenos espaços. Isso foi possível na medida em que os alunos da escola incorporaram os conceitos propostos no projeto, em particular os de agroecologia e trabalho solidário. Nesse sentido houve avanços no entendimento de que utilizar agroquímicos na produção e conseqüente consumo de produtos alimentares pode trazer malefícios para a saúde em curto, médio e longo prazo.

Em um âmbito geral foi percebido um interesse maior por parte dos alunos da escola, por uma alimentação mais saudável e também servirem de agentes multiplicadores em sua comunidade iniciando pelo âmbito familiar.

Esta ação é a concretização das pesquisas e estudos realizados no ARCA - Núcleo de Estudos Agrários e Culturais/ ICHI/FURG. Através da operacionalização do conhecimento científico busca-se o ensino/aprendizagem com alunos de escolas públicas de educação básica, onde os acadêmicos da Geografia da Universidade Federal

---

do Rio Grande aplicam seus métodos didáticos e conhecimentos técnicos para ensinar a agroecologia e operacionalizar na horta escolar.

Também se salienta a presença de acadêmicos de Graduação em Geografia da FURG, tanto da Licenciatura como do Bacharelado e do mestrado, cuja área de interesse e pesquisa relaciona-se a Geografia Agrária e as temáticas estudadas no curso de graduação, se relacionam as suas pesquisas enquanto bolsistas e alunos voluntários.

Com base em estudos e experiências prévias pode-se salientar que a alimentação saudável não necessariamente implica em custos mais elevados. Pretende-se implantar formas de produção de baixo custo e com respostas significativas no que tange a segurança alimentar

Os estudos e atividades do Núcleo de Estudos Agrários e Culturais - ARCA/FURG tiveram seu início em 2008 e desde então muito se avançou em termos de pesquisa, extensão e ensino, considerando a participação dos acadêmicos de Geografia e profissionais de áreas afins e relacionadas com a prática produtiva de alimentos. Pretende-se que os alunos, tanto da graduação como do Mestrado em Geografia da FURG, bem como a equipe executora, deem continuidade a essas atividades em seus futuros locais de trabalho e em outras escolas ou entidades públicas.

### Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. *Agroecologia*: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

ARROYO, Miguel G. Que educação básica para os povos do campo. *Boletim de Educação*: Educação básica de nível médio nas áreas de reforma agrária. São Paulo: Instituto Técnico de Educação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA, 2006. p. 137-149. Ed. especial.

AUBERT, Claude. Agricultura orgânica. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE AGRICULTURA ALTERNATIVA, 2. Petrópolis. *Anais...* Rio de Janeiro: Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil, 1985. p. 22-45.

COPETTI CALLAI, Helena; CAVALCANTI, L. S. La ciudad, el lugar y la práctica para la enseñanza de la Geografía: relato de experiencias. In: ALBA FERNANDEZ, Nicolas de; GARCÍA PÉREZ, Francisco F.; SANTISTEBAN FERNANDEZ, Antoni (Org.). *Educar para la participación ciudadana en la enseñanza de las ciencias sociales*. Sevilla: Díada, 2012. v. 1, p. 331-342.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. *Agroecologia: conceitos e princípios para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis*. Porto Alegre: EMATER, 2003.

FERGUSON, B. G.; MORALES, H. Latin American agroecologists build a powerful scientific and social movement. *Journal of Sustainable Agriculture*, v. 34, n. 4, p. 339-341, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 14.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GOMES, M. G. P. *O ensino transversal da educação ambiental e agroecológica: atividades e teorias*. Recife, 2010. Col. Euautor.

POULAIN, Jean-Pierre. *Sociologias da alimentação: os comedores e o espaço social alimentar*. Tradução de Rossana Pacheco da Costa Proença, Carmen Sívila Rial, Jaimir Conte. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

SILVA, Kleber Grübel et al. (org.). *Agroecologia: um caminho amigável de conservação da natureza e valorização da vida*. Rio Grande: NEMA, 2008.

ZENI, B. S.; CALLAI, H. C. La fuerza del lugar como requisito para la participación ciudadana. In: ALBA FERNÁNDEZ, Nicolás de; GARCÍA PÉREZ, Francisco; SANTISTEBÁN FERNANDEZ, Antoni (org.). *Educación para la participación ciudadana en la enseñanza de las ciencias sociales*. Sevilla: Díada, 2012. v. 1. p. 373-380.

Recebido em 19/05/2013 Aceito para publicação em 30/01/2014.
---